

NOTA DE IMPRENSA

Lisboa, 15 de setembro de 2025

Sindicatos exigem cumprimento imediato do acordo salarial na CP

As organizações sindicais representativas dos trabalhadores da CP denunciam a demora injustificada na aplicação do acordo alcançado para a reestruturação das tabelas salariais.

Trata-se de um acordo resultante de um processo longo e exigente, iniciado em 2024, que a própria Administração da CP classificou como um marco importante, capaz de valorizar todas as categorias profissionais da empresa, reforçar a atratividade e garantir a retenção de trabalhadores. Também a tutela assumiu publicamente, já depois das eleições, que honraria os compromissos.

Recorde-se que, anteriormente, a justificação apresentada para a não aplicação do acordo foi o facto de o Governo se encontrar em gestão. Esse argumento, porém, deixou de ter qualquer fundamento: o novo Governo está na plenitude de funções, manteve a mesma estrutura política, logo, os trabalhadores não entendem a demora deste em autorizar o conselho de administração da CP a implementar o acordado.

O silêncio dos Ministérios das Infraestruturas e Habitação e das Finanças, tutelas responsáveis pelas áreas em causa, gera instabilidade, compromete a confiança e fragiliza todo o processo negocial. É inaceitável que se desvalorize o acordo alcançado e se volte a descredibilizar este processo e a retirar, uma vez mais, o apoio ao Conselho de Administração da CP, sobretudo após este ter reconhecido, de forma expressa, a importância do entendimento alcançado com os sindicatos e, no passado dia 1 de agosto, ter reiterado formalmente esse acordo com todas as estruturas sindicais.

Os sindicatos não aceitam mais adiamentos. O compromisso está assumido e tem de ser cumprido, sob pena de agravar ainda mais a desmotivação entre os trabalhadores e de colocar em causa a paz social.

As organizações sindicais sublinham que não permitirão que este processo se arraste indefinidamente. O respeito pelos trabalhadores exige clareza, responsabilidade e o cumprimento integral do que foi acordado.

As Organizações Sindicais Signatárias

- **ASCEF** - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária;
- **ASSIFECO** - Associação Sindical Independente dos Ferroviários da Carreira Comercial;
- **FECTRANS/SNTSF** – Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário;
- **FENTCOP** - Sindicato Nacional dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas;
- **SFRCI** - Sindicato Ferroviário da Revisão Comercial Itinerante;
- **SINAFE** - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins;
- **SINDEFER** – Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia;
- **SINFA** - Sindicato Independente dos Trabalhadores Ferroviários, das Infraestruturas e Afins;
- **SINFB** - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários;
- **SINTTI** - Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Transportes e Indústria;
- **SIOFA** - Sindicato independente dos Operacionais Ferroviários e Afins;
- **SMAQ** - Sindicato Nacional dos Maquinistas dos Caminhos de Ferro Portugueses;
- **SNAQ** - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos;
- **STF** - Sindicato dos Transportes Ferroviários;
- **STMEFE** - Sindicato dos Trabalhadores do Metro e Ferroviários.